

Projeto é ver exposição de Rodin

Em sua visita a São Paulo, o presidente Fernando Henrique Cardoso reservou tempo para o lazer: quer visitar a exposição de obras do escultor francês Auguste Rodin, na Pinacoteca do Estado, antes de seguir para a chacára de Ibiúna, no início da noite. Fernando Henrique permanece lá até domingo, onde vai comemorar seu aniversário com a família e amigos.

No primeiro dia em São Paulo, o presidente alternou momentos dedicados à família e amigos com telefonemas para o presidente argentino, Carlos Menem, numa tentativa de contornar a crise provocada com a inclusão da Argentina no sistema de cotas de importação de automóveis. No final da tarde,

visitou o neto Pedro, que completa 2 anos, e provou do bolo do aniversário. Pedro é filho de Beatriz, casada com o secretário de Energia do Estado, David Zylbersztajn.

Fernando Henrique preferiu ir a pé à casa da filha, próxima do apartamento do presidente, no bairro Higienópolis, e repetiu a dose para visitar, às 18h40, o ministro Paulo Renato, na Rua Rio de Janeiro. Depois de ser submetido a uma cirurgia no Instituto do Coração, Paulo Renato recebeu alta na quarta-feira e se recupera em casa. Sem atrapalhar o sossego do presidente, os vizinhos de sua chácara em Ibiúna esperam retomar as rodadas de pôquer que Fernando Henrique costuma jogar nos fins de tarde.